

RESUMO - HELMINTOLOGIA

RESISTÊNCIA A ANTI-HELMÍNTICOS EM BEZERROS DURANTE A FASE DE AMAMENTAÇÃO

Ana Karoline Mendes Barbosa (karolinebarbosamendes@gmail.com)

Daniel De Jesus Cardoso De Oliveira (daniel.cardoso@sp.gov.br)

Parasitas gastrintestinais são responsáveis por grandes prejuízos na criação de bovinos. O presente estudo objetivou avaliar a eficácia de alguns anti-helmínticos em bezerros durante a fase de amamentação, realizando o teste de redução de ovos por grama de fezes em pequenas propriedades destinadas à produção de leite na região de Araçatuba, noroeste do Estado de São Paulo. Os animais foram divididos de forma aleatória, constituindo os seguintes grupos (5 a 10 animais cada): Grupo Controle: administração subcutânea (s.c.) de solução salina 0,9%; Grupo Ivermectina a 1% (0,2 mg/kg/s.c.); Grupo Fosfato de Levamisol (7,5 mg/kg/s.c.). Em relação a idade, os animais foram classificados em três categorias (0 a 90 dias; 90 a 180 dias e acima de 180 dias). A eficácia média das propriedades estudadas para o fármaco Ivermectina foi de 50,3%, enquanto que, para o Fosfato de Levamisol a eficácia foi de 95%. Em todas as propriedades estudadas e categorias relacionadas a idade, o número de ovos de helmintos foi quantitativamente maior que quinhentos ovos por grama de fezes. A falta de preocupação com a resistência parasitária aos anti-

helmínticos disponibilizados comercialmente tem levado ao aumento de populações de nematódeos gastrintestinais resistentes a diversas moléculas, havendo uma seleção natural de parasitas com genes relacionados a resistência e uma difusão dos mesmos para gerações sucessoras. A prática de realizar exames laboratoriais visando a avaliação da resistência parasitária a anti-helmínticos permite que, as estratégias de manejo sejam mais eficazes quando colocadas em prática, criando condições para o controle efetivo de populações de helmintos resistentes, através do uso de moléculas eficazes, favorecendo o desempenho animal, principalmente em fases sensíveis como o período de amamentação, onde o bezerro é mais suscetível a diversas doenças de ordem infecciosa e parasitária, evitando assim perdas econômicas. Conclui-se que, nas propriedades estudadas, durante a fase de amamentação, os animais se infectaram com cepas de helmintos resistentes ao fármaco ivermectina 1%.

Palavras-chave: bovinocultura; nematódeos; vermífugos.